



Editorial

Busca pela equidade de gêneros

A luta das mulheres pelo aumento de sua participação no mercado de trabalho e, mais do que isso, pela igualdade de gênero nas empresas, é antiga e vem apresentando avanços, ainda que tímidos, segundo estatísticas oficiais. Principalmente depois dos anos 60, as mulheres derrubaram muitas barreiras e acessaram todas as áreas do saber, o que vem refletindo no aumento de sua participação nas corporações.

Esperamos, agora, que a participação das mulheres cresça nas funções de liderança, porque, quanto mais atingirem esses cargos, mais elas inspirarão outras a ascender, influenciando as culturas empresariais no modo de lidar com questões de equidade.

Em paralelo, acredito que esse objetivo só se tornará uma realidade no mercado de trabalho quando as companhias aplicarem políticas oficiais de igualdade. Na KPMG, estamos caminhando para isso. Alinhados com as diretrizes internacionais da companhia, criamos em 2009 o KNOW (KPMG's Network of Women) para apoiar nossas funcionárias no desenvolvimento de suas carreiras. Na matéria de capa, tratamos um pouco

da realidade da mulher no mercado em geral e mostramos nossos esforços em tornar o ambiente de nossa empresa mais inclusivo por meio das ações do KNOW.

A reportagem ainda conversou com a primeira Sócia local da nossa companhia, Vânia Souza, e com a atual CEO da KPMG USA, Lynne Doughtie. Ambas trazem importantes lições para aquelas que aspiram a se desenvolver em funções de liderança.

Em razão do Dia das Mulheres, instituído em 8 de março como símbolo da luta pelos direitos femininos, preparamos a edição deste mês somente com a participação delas, e numa versão em menor tamanho, de bolso. Todas as reportagens desta edição têm o apoio de porta-vozes femininas da KPMG e de outras companhias. É uma ótima oportunidade para todos nós, leitores e leitoras, repensarmos nosso papel nas questões de equidade de gêneros.

Boa leitura!

Pedro Melo
Presidente